

**CAPACITAR PARA LIDERAR A
MUDANÇA**

FORMAÇÃO BCSD 2018



BCSD

EQUILÍBRIO RESPONSÁVEL

Conselho Empresarial
para o Desenvolvimento
Sustentável

O BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável é uma associação sem fins lucrativos, de utilidade pública, que agrega e representa empresas que se comprometem ativamente com a sustentabilidade.



PORQUÊ LIDERAR A MUDANÇA?

Atividade formativa do BCSD



BCSD

EQUILÍBRIO RESPONSÁVEL

Conselho Empresarial
para o Desenvolvimento
Sustentável

PORQUÊ LIDERAR A MUDANÇA?

O **Plano de Formação do BCSD para 2018** pretende estimular a competitividade do tecido empresarial português e capacitar as empresas e os seus profissionais para liderar a transição para economias verdes e sociedades sustentáveis, nomeadamente através da concretização da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e dos respetivos objetivos (ODS).

O BCSD recorre a uma **combinação diversificada de métodos de formação e recursos pedagógicos** – método expositivo, ativo e interrogativo, com trabalhos em grupo; vídeos; simulação; *brainstorming* e *systems thinking* -, e reúne profissionais de todas as áreas e setores de atividade para apresentar e discutir os novos temas do desenvolvimento sustentável e a forma como se aplicam ao dia-a-dia das empresas.

PORQUÊ LIDERAR A MUDANÇA?



O BCSD é uma **entidade formadora certificada pela DGERT**. As empresas poderão agora recorrer ao BCSD para assegurar a formação contínua aos seus colaboradores em matérias de sustentabilidade.*

*(De acordo com o Código do Trabalho (artigos 130º a 134º), “o empregador deve assegurar, em cada ano, formação contínua a pelo menos 10 % dos trabalhadores da empresa e cada trabalhador tem direito, em cada ano, a um número mínimo de trinta e cinco horas de formação contínua”.)

QUEM VAI LIDERAR A MUDANÇA?

Destinatários da formação



BCSD

EQUILÍBRIO RESPONSÁVEL

Conselho Empresarial
para o Desenvolvimento
Sustentável

QUEM VAI LIDERAR A MUDANÇA?



DESTINATÁRIOS DA FORMAÇÃO

- Empresas, com as suas diferentes dimensões e setores de atividade
- ONG
- Entidades públicas
- Academia
- Profissionais independentes

As ações de formação do BCSD, tal como a sustentabilidade, são desenvolvidas num **contexto *multistakeholder***, sendo dirigidas a todos os que pretendam adquirir uma atualização ou especialização de conhecimentos para aquisição de competências que facilitem o desenvolvimento da sua carreira profissional e se apliquem ao dia-a-dia das organizações.

COMO CAPACITAR AS EMPRESAS PARA LIDERAR A MUDANÇA?

Modalidades de formação



COMO CAPACITAR AS EMPRESAS PARA LIDERAR A MUDANÇA?

➔ FORMAÇÃO STANDARD CALENDARIZADA

O BCSD apresenta um **catálogo de formação contínua**, em **formato presencial**, desenvolvida para grupos de formandos de diferentes empresas e setores.

O objetivo é melhorar competências previamente adquiridas no desempenho da atividade profissional, de forma adaptada à realidade e necessidades das empresas em geral.

Estas ações de formação são calendarizadas e divulgadas regularmente.

Calendário sempre atualizado em

bcsdportugal.org/eventos/eventos2018

COMO CAPACITAR AS EMPRESAS PARA LIDERAR A MUDANÇA?

➔ FORMAÇÃO À MEDIDA

Atento às necessidades das empresas e às exigências da capacitação dos colaboradores ao nível das suas competências e ferramentas de gestão, o BCSD desenvolve ações de formação, em formato presencial, **concebidas à medida das necessidades de cada empresa em particular.**

As soluções à medida poderão seguir o modelo *standard* das ações de formação do BCSD, ou serem adaptadas às necessidades de cada grupo de formandos e aos seus objetivos, o que permite a criação de cursos específicos direcionados para a atividade profissional dos formandos.

Solicite [aqui](#) mais informações.

OFERTA FORMATIVA 2018

Ações de formação standard



BCSD

EQUILÍBRIO RESPONSÁVEL

Conselho Empresarial
para o Desenvolvimento
Sustentável

Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Ações de formação standard



BCSD

EQUILÍBRIO RESPONSÁVEL

Conselho Empresarial
para o Desenvolvimento
Sustentável

INTEGRAR OS ODS NA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE DAS EMPRESAS



» Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável** representam uma oportunidade histórica para as empresas se envolverem de forma mais significativa e com uma influência mais forte e positiva na sociedade. Enquanto motor do crescimento económico e do emprego e fonte de tecnologia e inovação, o setor empresarial tem um papel crítico a desempenhar e um interesse próprio em contribuir para alcançar os ODS.

Objetivos

No final da ação todos os formandos serão capazes de compreender a importância dos ODS e reconhecer as oportunidades de crescimento para as empresas.

Objetivos específicos:

- Conhecer e compreender os ODS;
- Compreender como aplicar os ODS nas empresas: alinhar a estratégia e medir e gerir a sua contribuição para os ODS;
- Compreender como comunicar sobre o alinhamento com os ODS.

Conteúdos programáticos

- A agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável: o novo modelo económico
- A importância dos ODS para os negócios
- Compreender os ODS
- Definir prioridades e objetivos relativos aos ODS
- Integrar os ODS na estratégia da empresa
- Reportar e comunicar o desempenho sobre os ODS

Destinatários

- Colaboradores de diferentes áreas nas empresas: sustentabilidade, área financeira, assuntos corporativos, gestão de risco, inovação, comunicação, recursos humanos, I&D, marketing, gestão ambiental, entre outros.
- Consultores
- *Stakeholders: media, investidores, ONG, entre outros.*

Sustentabilidade Empresarial

Ações de formação standard



BCSD

EQUILÍBRIO RESPONSÁVEL

Conselho Empresarial
para o Desenvolvimento
Sustentável

ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE NAS EMPRESAS: COMO INICIAR E MELHORAR?

» Definir e implementar uma estratégia de sustentabilidade constitui um desafio para todas as organizações. Desenvolver esta área implica dialogar com vários departamentos da empresa, definir áreas prioritárias, identificar indicadores e metas para o futuro. É, por isso, essencial que as empresas adquiram conhecimento e partilhem experiências, de forma a prosseguirem o seu caminho nos temas da sustentabilidade.



Objetivos

No final da ação todos os formandos serão capazes de compreender a importância de uma empresa ter uma estratégia de sustentabilidade.

Objetivos específicos:

- Compreender como criar e implementar uma estratégia de sustentabilidade usando os normativos existentes (GRI, ODS, ISO26000);
- Saber como:
 - Mapear os *stakeholders* e identificar os temas estratégicos para a empresa;
 - Identificar as etapas fundamentais à análise de risco na cadeia de valor;
 - Identificar os pontos chave da comunicação destes temas;
 - Delinear um plano para desenhar e propor uma estratégia de sustentabilidade.



Conteúdos programáticos

- Evolução do tema da sustentabilidade;
- Identificar os *stakeholders*;
- Análise de risco na cadeia de valor;
- Como definir os temas materiais e identificar prioridades;
- O ecossistema interno da empresa;
- A *governance* da sustentabilidade dentro da empresa;
- Comunicar a sustentabilidade.



Destinatários

- Colaboradores de diferentes áreas nas empresas: sustentabilidade, área financeira, assuntos corporativos, gestão de risco, inovação, comunicação, recursos humanos, I&D, marketing, gestão ambiental, ou outros.
- Consultores
- *Stakeholders* das empresas: *media*, investidores, ONG, entre outros.



INTERAÇÃO DA EMPRESA COM AS COMUNIDADES IMPACTADAS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO DIÁLOGO COM OS *STAKEHOLDERS*

» As comunidades locais estabelecidas na proximidade de unidades de produção das empresas são impactadas e podem também ter um impacto relevante na sua atividade. A existência de uma estratégia de relacionamento da empresa com estas comunidades é essencial para que, de forma estruturada e fundamentada, se torne mais fácil superar eventuais desafios e fortalecer as oportunidades associadas.

Objetivos

No final da ação todos os formandos serão capazes de compreender a importância da relação entre a empresa e as comunidades impactadas.

Objetivo específico:

- Saber como desenvolver, passo a passo, uma estratégia de relacionamento com as comunidades impactadas.

Conteúdos programáticos

- Introdução: a relação das empresas com os *stakeholders*
- Desenvolver uma estratégia de relacionamento com as comunidades impactadas:
 - Levantamento e diagnóstico das comunidades impactadas
 - Definir prioridades de relacionamento e avaliar as necessidades das comunidades impactadas prioritárias
 - Qualificar o diálogo com as comunidades impactadas
 - Formas e ferramentas de relacionamento com as comunidades impactadas

Destinatários

- Colaboradores de diferentes áreas nas empresas: sustentabilidade, gestão de risco, assuntos corporativos, comunicação, recursos humanos, I&D, gestão ambiental, entre outros;
- Consultores;
- *Stakeholders* das empresas: ONG, entre outros.

ÉTICA EMPRESARIAL: PRINCÍPIOS E CÓDIGOS

» É esperado que as empresas atuem de forma ética em todos os seus negócios, atividades e geografias onde operam, nas relações com todos os seus *stakeholders* (por exemplo, colaboradores, fornecedores, clientes, comunidades locais) e na forma como os produtos e/ou serviços são desenhados, produzidos e vendidos. Estas situações são o reflexo da cultura da organização e são, habitualmente, orientadas por códigos de conduta, códigos de ética e políticas internas várias. Contudo, não deixa de ser um desafio constante assegurar a integração destes códigos e políticas no dia a dia e na estratégia das empresas.

Objetivos

No final da ação todos os formandos serão capazes de reconhecer e compreender os princípios da ética no contexto empresarial.

Objetivos específicos:

- Saber como integrar os princípios e aspetos de ética na estratégia da empresa;
- Compreender a diferença entre códigos de conduta e códigos de ética;
- Compreender questões de direitos humanos e de responsabilidade social como base na ética empresarial;
- Saber identificar o risco ético nas relações empresariais.

Conteúdos programáticos

- Os princípios da ética e a ética no contexto empresarial;
- Regulamentos internacionais;
- Códigos de conduta vs códigos de ética;
- Ética empresarial: direitos humanos e responsabilidade social
- Análise de risco ético nas relações empresariais.

Destinatários

- Colaboradores de diferentes áreas nas empresas: sustentabilidade, área financeira, assuntos corporativos, gestão de risco, inovação, comunicação, recursos humanos, I&D, marketing, entre outros.
- Consultores
- *Stakeholders: media, investidores, ONG, entre outros.*

Informação Não Financeira das Empresas

Ações de formação standard



OS CAPITAIS DAS EMPRESAS: FINANCEIRO, INDUSTRIAL, INTELECTUAL, HUMANO, SOCIAL E NATURAL

» Todas as organizações dependem de várias formas de capital para o seu sucesso. Estes capitais são reservas de valor que, de uma forma ou de outra, se tornam entradas para o modelo de negócios da organização. Juntos, esses capitais estão na base da criação de valor de uma organização.

Objetivos

No final da ação todos os formandos serão capazes de conhecer os vários capitais e compreender como contribuem para a criação de valor da empresa.

Objetivos específicos:

- Compreender a importância dos modelos de governo na implementação de uma estratégia de sustentabilidade;
- Compreender a ligação entre criação de valor, gestão de risco e informação não financeira;
- Conhecer as vantagens e as etapas da implementação dos protocolos do capital natural e do capital social num projeto ou numa empresa;
- Compreender a ligação entre relatório integrado, protocolo capital natural e capital social e GRI Standards;
- Conhecer as implicações que a Diretiva de Informação Não Financeira terá no reporte das empresas em Portugal em 2018.

Conteúdos programáticos

- *Overview* dos vários capitais das empresas
- A abordagem dos vários capitais
- Medir e valorar o capital social
- Medir e valorar o capital natural
- O reporte de informação não financeira

Destinatários

- Colaboradores de diferentes áreas nas empresas: sustentabilidade, área financeira, assuntos corporativos, responsáveis pela informação financeira e não financeira, gestão de risco, inovação, comunicação, recursos humanos, I&D, marketing, gestão ambiental, ou outros.
- Consultores
- *Stakeholders: media, investidores, ONG ou outros.*

RELATÓRIOS DE INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA

» Os relatórios de informação não financeira são uma importante ferramenta de comunicação e de prestação de contas, pois permitem aos acionistas e a outras partes interessadas terem uma visão mais consistente e abrangente do desempenho das empresas. A diretiva europeia de Informação Não Financeira que será transposta durante o ano de 2017 em Portugal, vem tornar o reporte desta informação obrigatório, pelo menos, para as grandes entidades de interesse público (sociedades cotadas, bancos, empresas de seguros e outras empresas, assim designadas pelos Estados-Membros) com mais de 500 trabalhadores. Haverá uma flexibilidade significativa para as empresas divulgarem informações relevantes, contudo, prevê-se que tenham de incluir informação sobre as suas cadeias de valor, facto que trará desafios acrescidos, inclusive para as PME.

Objetivos

No final da ação todos os formandos serão capazes de conhecer o enquadramento do reporte de informação não financeira.

Objetivos específicos:

- Conhecer as implicações da Diretiva Europeia de informação não financeira para as empresas;
- Compreender o processo de elaboração de um relatório informação não financeira e conhecer os normativos existentes;
- Compreender o conceito de reporte integrado e conhecer os normativos existentes.

Conteúdos programáticos

- Reporte de informação não financeira:
 - Tendência, obrigação ou ameaça;
 - Passado e futuro.
- A diretiva 2014/95/EU relativa à divulgação de informação não financeira e outros requisitos;
- Reporte de informação não financeira:
 - Processo de elaboração de um relatório e indicadores;
 - Normativos existentes: GRI, UN Global Compact, ODS, ISO 26000, entre outros.
- Reporte integrado:
 - Visão e pensamento integrado – a criação de valor;
 - Relatório integrado: normativos existentes e processo de elaboração.

Destinatários

- Colaboradores de diferentes áreas nas empresas: sustentabilidade, área financeira, assuntos corporativos, informação financeira e não financeira, gestão de risco, inovação, comunicação, recursos humanos, I&D, marketing, gestão ambiental, entre outros.
- Consultores
- *Stakeholders: media, investidores, ONG, ou outros.*

Duração 7 horas

Capital Natural

Ações de formação standard



VALORIZAR O CAPITAL NATURAL: INFRAESTRUTURAS VERDES

» Infraestruturas verdes ou naturais são sistemas planeados ou geridos (muitas vezes criados), naturais ou seminaturais, projetados para responder a uma necessidade específica. Além de fornecer a função necessária, as infraestruturas verdes podem fornecer outros co benefícios, quando comparadas com as infraestruturas cinzentas tradicionais.



Objetivos

No final da ação todos os formandos serão capazes de compreender os conceitos base - biodiversidade, ecossistemas, serviços dos ecossistemas, capital natural – e a sua relação com as atividades económicas, o que são e os múltiplos benefícios das infraestruturas verdes e demonstrar potenciais oportunidades de negócio.

Objetivos específicos:

- Compreender como investir em infraestruturas verdes;
- Conhecer as ferramentas existentes para a tomada de decisão sobre infraestruturas verdes e compreender como podem ser utilizadas;
- Saber desenvolver um plano de ação para implementar uma infraestrutura verde para a empresa.



Conteúdos programáticos

- Contexto e conceitos base: biodiversidade, ecossistemas, serviços dos ecossistemas, capital natural e as empresas
- Apoio à tomada de decisão: Protocolo do Capital Natural;
- O que são infraestruturas verdes e porque fazem sentido para as empresas? Infraestruturas verdes ou cinzentas?
- Fatores decisivos, tipologias de soluções, benefícios e co benefícios;
- Integrar as infraestruturas verdes na estratégia da empresa passo a passo;
- Implementação e plano de ação.



Destinatários

- Colaboradores de diferentes áreas nas empresas: sustentabilidade, finanças, risco, operações, inovação, I&D, gestão ambiental, entre outros.
- Consultores.



Comportamentos para a mudança

Ações de formação standard



BCSD

EQUILÍBRIO RESPONSÁVEL

Conselho Empresarial
para o Desenvolvimento
Sustentável

THE CHOICE | *Service Awareness* – O Poder Transformador da **Escolha** na Qualidade de Serviço

» Um desafio para olhar as organizações a partir de um prisma de mudança interior, de maior responsabilidade em cada Escolha, em cada ação e em cada momento.

Os processos de mudança, que hoje vivemos de forma exponencial e que são urgentes para um futuro sustentável, são geralmente percebidos como difíceis e muito exigentes. Mas terá mesmo que ser assim?

Qual é o ponto de mudança de percepção que permite a cada colaborador fluir com a mudança e continuar a criar valor?

Sabemos o que fazemos – resultados - e como fazemos – processos - mas a partir de que ponto interior atuamos? Qual é a Consciência de Serviço intrínseca a cada colaborador ao longo dos processos? Qual a relação entre o SER e o SERVIR?

Essa relação, entre o SER e o SERVIR, está no centro de atenções desta formação, o encontro com as pessoas onde elas estão, ver através dos seus olhos, desmontar os aspetos críticos no terreno e convidar as pessoas a manifestarem a melhor expressão delas mesmas, no mesmo terreno de análise, em cada nova ação, em cada nova Escolha.

Em parceria com: Maria Manuela Ribeiro
Business Consultant and Trainer



Objetivos

- Melhorar o nível da qualidade de serviço interno e externo da organização
- Melhorar o bem-estar das equipas de trabalho
- Contribuir para a criação de empresas mais sustentáveis, a partir de um reforço da Consciência de Serviço de cada colaborador.

Conteúdos programáticos

- O poder da gratidão
- O sistema que se vê a si próprio e o seu efeito transformador
- O campo energético – emoções e pensamentos
- A atenção plena
- Os factos e a investigação dos pensamentos
- Da crítica à reflexão
- As atividades / produtos finais e os níveis de qualidade de serviço

Destinatários

- Diretores e técnicos de gestão de qualidade, sustentabilidade, inovação e recursos humanos, de empresas de qualquer dimensão.

 **Duração**
6 horas

OFERTA FORMATIVA 2018

Parcerias



BCSD

EQUILÍBRIO RESPONSÁVEL

Conselho Empresarial
para o Desenvolvimento
Sustentável

PARCERIAS

No desenvolvimento do programa de formação, o BCSD pode a todo o momento criar novas parcerias ou protocolos, com empresas ou outras organizações – de âmbito nacional e internacional – visando enriquecer a sua oferta formativa, quer ao nível da melhor oferta de conteúdos programáticos, quer da melhor experiência para os formandos.

[Envie-nos](#) sugestões de formadores, temas ou outras parcerias que gostaria de ver desenvolvidas.

CONTACTOS



CONTACTOS

MORADA:

BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável
Av. Columbano Bordalo Pinheiro n.º 108, 2.º Andar B
1070 - 067 Lisboa, Portugal

CONTACTOS:

Tel.: +351 217 819 001

E-mail: neusa.meneses@bcdsdpportugal.org



www.bcsdportugal.org



Conselho Empresarial
para o Desenvolvimento
Sustentável

Mais de 1000 seguidores
comprometidos com o desenvolvimento sustentável

